

EDUCAÇÃO INTEGRAL GOVERNO ANUNCIA AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA

Mais 50 mil beneficiados

O governador José Roberto Arruda anunciou, ontem, metas para a Educação Integral em 2009. Em reunião com secretários e diretores de escolas no auditório da Escola Parque 308 Sul, ele anunciou que pretende implantar o modelo em todas as escolas da Candangolândia e do Varjão, além de ampliar de 186 para 386 o número de unidades da rede pública participantes do programa.

O objetivo é ampliar o sis-

tema e mostrar sua eficiência. Por isso, a Educação Integral será implantada em duas cidades e avançar progressivamente. Arruda quer, no mínimo, 50 mil alunos a mais estudando das 7h às 16h.

"Visitei muitos lugares no ano passado e vi que é possível implantar esse sistema mesmo com algumas deficiências na infraestrutura. Para facilitar esse processo estamos investindo de todas as formas", disse o governador. O orçamento para a

área, por exemplo, subiu de R\$ 3,8 bilhões, em 2008, para R\$ 4,4 bilhões, em 2009.

■ Caminhos

Ao lado do secretário de Educação, José Luiz Valente, e do novo secretário extraordinário de Educação Integral, Marcelo Aguiar, Arruda pediu que diretores de regionais de ensino e de escolas busquem caminhos para a ampliação do programa, que acaba de completar um ano e atende 24 mil alunos.

Em contrapartida, o governador irá buscar benefícios para as escolas que adotarem o método, como a construção de quadras cobertas e até 14º salário para os servidores que se destacarem. Os detalhes sobre como funcionará o programa de benefícios ainda serão discutidos.

■ Parceria

A Educação Integral vem funcionando graças à parceria com outro programa do GDF: o

Bolsa Universitária. Mais de mil estudantes bolsistas retribuem o benefício do governo ministrando aulas de artes, música, esporte e reforço escolar. A previsão é de que o número de bolsistas aumente em 2009, chegando a 6,4 mil. Com a ajuda desses monitores, o GDF espera alcançar índice zero de evasão escolar, aumentar a frequência nas escolas, reduzir o índice de repetência e aumentar o índice de desenvolvimento da educação básica.